

## Desafios para a adesão farmacoterapêutica de psicotrópicos em adultos

### Autor(res)

José Vinicius Dos Anjos Nascimento  
Alzira Regina Dantas Dias  
Maria Carolina Barreto De Oliveira Sousa  
Lilia Santana Figueiredo  
Geovana Ferreira De Carvalho

### Categoria do Trabalho

1

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE IMPERATRIZ

### Resumo

**RESUMO:** Embora o uso de psicotrópicos seja cada vez mais comum, a não adesão ao tratamento por indivíduos adultos tem se mostrado uma problemática existente, afetando inclusive quadros psiquiátricos mais graves. Os desafios para a adesão são os mais diversos, incluindo entre eles os efeitos adversos e variáveis sociodemográficas. Dessa forma, os objetivos do presente estudo são identificar os motivos que levam indivíduos adultos a não persistirem no tratamento. Objetivo: Apresentar os motivos da não-adesão farmacoterapêutica de psicotrópicos em adultos através da análise bibliográfica. Metodologia: A pesquisa foi realizada através da análise e extração de artigos das bases de dados como PubMed e Google Acadêmico. Para o levantamento bibliográfico, foram utilizados descritores como “Não-adesão de Psicotrópicos”, “Psicotrópicos em adultos”, “Psicotrópicos e adesão e adultos”, “psychotropic non-adherence by adults”. A busca por estudos e experimentos analíticos foram feitos avaliando o tipo de medicamento, o tipo de doença, a faixa etária e o tempo de persistência e abandono ao tratamento. Resultados: A revisão bibliográfica foi baseada em artigos e monografias publicadas. A fração populacional que fez parte dessas pesquisas inclui funcionários, pacientes com transtornos mentais de grau avançado (depressão maior, esquizofrenia e transtorno bipolar) e pacientes em tratamento de alguma dependência química. Um dos problemas mais apresentados na não adesão é a descontinuação do tratamento. Normalmente o primeiro contato com a medicação tem um alcance considerável, compreendendo cerca de 90% de aceitação. Contudo, aproximadamente 50% dos pacientes descontinuam prematuramente o tratamento farmacoterapêutico. Entre os motivos associados estão: efeitos adversos, a baixa associação entre farmacoterapia e tratamento não farmacoterapêutico e fatores relacionados ao profissional de saúde que acompanha o paciente. Conclusões: Os desafios para a adesão farmacoterapêutica de psicotrópicos em adultos são diversos. Através da análise bibliográfica desses desafios, foi possível elencar algumas das causas da não adesão dessa classe de fármacos, sendo a descontinuação do tratamento devido à efeitos adversos e a baixa associação com tratamento não farmacoterapêutico as principais. Diante disso, entender os motivos que envolvem a suspensão dos psicotrópicos é fundamental para buscar um tratamento farmacoterapêutico seguro e eficaz.